

A SUPERVISÃO COMO PROCESSO FORMATIVO: INFLUÊNCIAS NA IDENTIDADE DOCENTE DE PIBIDIANOS DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA NA FURG

Regis Rost Retzlaf ¹
Luciana Toaldo Gentilini Avila ²

RESUMO

Este projeto de pesquisa visa descrever e analisar como a atuação dos supervisores, do Subprojeto interdisciplinar Educação Física e Pedagogia, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Rio Grande, impacta a formação acadêmica e profissional dos bolsistas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, que será realizada com 24 pibidianos/as que participarão de três etapas de produção de dados: uma entrevista coletiva em reunião do subprojeto, uma atividade reflexiva registrada nos Diários de Bordo e entrevistas individuais semiestruturadas com seis participantes selecionados intencionalmente. A análise dos dados será conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo. Espera-se com a pesquisa compreender o papel formativo dos supervisores nos processos de aprendizagem dos pibidianos/as, contribuindo para o fortalecimento das práticas que envolvem a supervisão do PIBID e para reflexões sobre a construção da identidade docente dos bolsistas nesta trajetória.

Palavras-chave: PIBID; Supervisor; Identidade Docente; Pibidiano.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é uma temática amplamente discutida dentro do campo educacional, principalmente no que diz respeito às experiências práticas nas salas de aula durante a formação. Com isso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) surge como uma importante iniciativa voltada a inserção dos acadêmicos de licenciatura no ambiente escolar na educação básica nas escolas parceiras do programa. Dentro dessa proposta, destaca-se a figura do supervisor, que, conforme a Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024, é o docente da Escola Parceira que integra o Projeto Institucional, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, retzlafregis@gmail.com;

² Professora Adjunta do Instituto de Educação, pelo Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, lutoaldo@gmail.com



iniciação à docência, cuja atuação exerce forte influência na formação dos bolsistas e nas suas atuações nas escolas.

O estudo a seguir, decorre da necessidade de compreender como a supervisão dos docentes contribui para a formação dos licenciandos, e como isso impacta a identidade docente deles. Especialmente no contexto do Subprojeto Interdisciplinar PIBID Educação Física e Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). No qual, a experiência do primeiro autor deste projeto de pesquisa, como bolsista, evidencia a forte influência e a visão do papel essencial dos supervisores, que, ao compartilharem suas estratégias pedagógicas e seus modos de lidar com os desafios reais da sala de aula, ajudam a construir uma visão, repertório e identidade docente. Além disso, a investigação dessas relações torna-se fundamental para fortalecer o PIBID e expor a importância do supervisor dentro do programa.

Diante disso, a questão que orienta a pesquisa é como a atuação e a supervisão docente dos supervisores do Subprojeto Interdisciplinar PIBID Educação Física e Pedagogia da FURG influenciam a formação dos bolsistas de licenciatura. Tendo como objetivo geral descrever e analisar como a atuação dos supervisores impacta a formação acadêmica e profissional dos bolsistas. Como objetivos específicos, o estudo busca identificar as experiências proporcionadas em sala de aula durante a participação no PIBID; examinar de que forma a figura do docente supervisor atua como referência e modelo para os licenciandos, promovendo tanto a apropriação de práticas formativas quanto a reflexão crítica sobre a docência; e refletir se o programa contribui para aproximar teoria e prática no processo de formação inicial de professores.

METODOLOGIA

Os participantes desta pesquisa são acadêmicos/as pibidianos/as bolsistas do Edital Capes 2024–2026 no Subprojeto Educação Física e Pedagogia na Universidade Federal de Rio Grande (FURG), sendo esses 24 bolsistas, com média entre 20 até 45 anos. Os bolsistas são divididos em 14 graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física e 10 graduandas do curso de Pedagogia da FURG, localizados entre o 4º até o 8º semestre do curso. Os/as pibidianos/as são divididos em grupos de 8 acadêmicos/as (sendo uma média de seis acadêmicos/as da Licenciatura em Educação Física e 2 acadêmicas da Pedagogia) por professor supervisor.



Atualmente o subprojeto conta com dois professores supervisores (supervisor 1 e 2) formados em Licenciatura em Educação Física pela FURG e por uma supervisora (supervisora 3) formada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pelotas. Para respeitar o anonimato dos professores supervisores, eles são chamados de professor supervisor 1, supervisor 2 e supervisora 3. O supervisor 1 atua com o PIBID na Escola Estadual de Ensino Fundamental e atende as turmas dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. O supervisor 2 atua no PIBID numa Escola Municipal de Ensino Fundamental com turmas de Anos Iniciais. E, a supervisora 3, atua numa escola Municipal de Ensino Fundamental com um grupo de crianças do maternal II (crianças de 3 a 4 anos). Vale destacar que o objetivo do Subprojeto PIBID Educação Física e Pedagogia envolve a atuação dos/as pibidianos/as em grupos de crianças da Educação Infantil ou Anos Iniciais, articulando os conhecimentos da Educação Física com aqueles pertencentes a essas etapas de ensino.

Para respeitar os procedimentos necessários à realização de pesquisas com seres humanos, conforme previsto na resolução n.º 510/16, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016), este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FURG, por meio da Plataforma Brasil, o qual foi considerado aceito pelos critérios estabelecidos.

A pesquisa está sendo realizada com uma abordagem qualitativa. O termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem os objetos de pesquisa, tendo o pesquisador que extrair desse convívio os significados visíveis e latentes, os quais podem ser perceptíveis somente a uma atenção sensível (CHIZZOTTI, 2003). Sendo assim, o pesquisador se envolve com esses objetos que ele está investigando, com o princípio de ter uma interpretação cuidadosa dos dados construídos.

Os objetivos da pesquisa seguem um modelo do tipo descritivo e exploratório. De acordo com Trivinos (2007, p. 109), o investigador, baseado em teoria, realiza uma pesquisa exploratória em torno de um fenômeno ainda pouco conhecido. Ao mesmo tempo, o investigador pode se utilizar dessa pesquisa para levantar hipóteses que permitam, em contato com determinada população, obter os resultados de que necessita. Sendo assim, reforça-se a justificativa desta investigação, visto que existem poucas pesquisas sobre a relação dos supervisores do PIBID com seus pibidianos e as consequências para a formação inicial.

Além de ser exploratória, essa pesquisa se caracteriza como descritiva, uma vez que pretende descrever com precisão as características do objeto estudado. Trivinos (2007, p. 110) comenta da existência sobre os estudos de casos, e que estes estudos têm por objetivo o exame detalhado, profundo e exaustivo de um caso. Nesse sentido, esse objetivo também é escolhido



em relação ao tema para a análise das percepções, experiências e transformações que ocorrem no processo formativo a partir da relação entre os supervisores e os pibidianos.

No que concerne aos participantes desta pesquisa, esses só passarão a constituir a amostra do estudo após receberem e realizarem a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido -TCLE (APÊNDICE I) de forma física, garantindo, assim, o respeito aos direitos dos/as participantes diante da pesquisa. No momento atual, a pesquisa se iniciou com a apresentação do tema de pesquisa a todos os participantes e também com a proposta de estudo com base de leitura o texto “Professores Libertar o Futuro” de António Nóvoa (2023), após a leitura, a pesquisa iniciará e será organizada a partir de 3 momentos.

No primeiro momento, será realizada uma entrevista em grupo em uma das reuniões do Subprojeto PIBID Educação Física e Pedagogia, onde será discutido, de forma geral, o papel do supervisor na formação inicial dos/as pibidianos/as. As reuniões gerais do subprojeto é uma das atividades semanais que compõem a carga horária dos bolsistas. O encontro será conduzido pela professora coordenadora do subprojeto e pelo pesquisador principal deste estudo, o qual compõe o quadro de pibidianos do curso de Licenciatura em Educação Física. Apesar da participação desse na reunião, as suas falas não serão utilizadas para a análise dos dados da pesquisa. Antes do primeiro momento começar, será disponibilizado o TCLE para os/as pibidianos/as lerem e assinarem, conforme o interesse em constituir a amostra do estudo. Todos estarão cientes de que o encontro será gravado por meio de gravação de vídeo. Ao longo do encontro serão debatidos os tópicos abordados pelo capítulo.

No segundo momento, o qual acontecerá ao final do encontro do primeiro momento, será proposta uma tarefa reflexiva para os/as pibidianos/as com a seguinte pergunta: de que forma o seu/sua supervisor/a contribuiu/está contribuindo para a construção da sua identidade docente? A tarefa deverá ser realizada no Diário de Bordo de cada pibidiano/a de forma individual e reflexiva. O Diário de Bordo é um instrumento utilizado para registrar, acompanhar e refletir sobre as experiências vividas nas escolas durante as atividades do programa, ou sobre as reuniões e demais eventos que acontecem dentro do PIBID, os diários estão encontrados dentro do Drive do subprojeto, são pessoais e só possuem acesso pelo pibidiano e pelo seu supervisor. Esses diários permitem aos pibidianos e supervisores revisarem elementos de seu mundo pessoal que frequentemente permanecem ocultos a sua própria percepção enquanto estão envolvidos nas ações de trabalho, (Zabalza, 2008).

Por fim, no terceiro momento, a partir da entrevista geral e da tarefa realizada no diário, serão selecionados 6 pibidianos intencionalmente para uma entrevista individual e semiestruturada, de forma que sejam 2 bolsistas de cada supervisor/a, e que a dupla seja



composta de um graduando da Educação Física e uma graduanda de Pedagogia. As perguntas do roteiro (Apêndice II) foram elaboradas seguindo como referencial teórico o livro *Professores Liberar o Futuro* (2023) de Antonio Nóvoa, com o objetivo de investigar como o pibidiano percebe o processo de aprendizagem colaborativa e coletiva dentro do PIBID, analisando de que forma o seu supervisor contribui para a construção de um ambiente de cooperação, diálogo e partilha de saberes. Como também, compreender como o pibidiano identifica o papel do supervisor na formação do seu conhecimento profissional docente, especialmente na constituição da identidade docente.

As entrevistas serão gravadas por meio de um gravador de voz, após a gravação serão transcritas e enviadas a cada entrevistado para as devidas modificações e autorizações necessárias, o envio desta transcrição acontecerá por meio do e-mail pessoal de cada entrevistado.

Os dados produzidos nesta pesquisa serão analisados a partir da análise de conteúdo, técnica proposta por Amado (2013). Para Amado (2013), o processo de análise se inicia com a definição do problema e dos objetivos do trabalho; explicitação de um quadro de referência teórico; constituição de um corpus documental; leitura atenta e ativa; formulação de hipóteses; categorização. Seguindo esse modelo, levando em conta os objetivos da pesquisa e o quadro de referencial teórico que será utilizado, realizara-se uma leitura do material produzido na entrevista coletiva, através da captação e transcrição de gravador de áudio e das imagens obtidas por gravação de vídeo, como forma de recolher os dados.

Como também a análise do Diário de Bordo com a pergunta detonadora respondida pelos pibidianos e transcrição das entrevistas individuais com os/as pibidianos/as, com o objetivo de se familiarizar com os dados coletados e realizar a identificação das unidades de registro, sejam elas palavras-chaves ou expressões utilizadas pelos participantes que representem algum sentido relevante para pesquisa.

Dessa forma, os dados produzidos na entrevista coletiva, na entrevista individual e os registros dos diários de bordo serão triangulados para trazer maior profundidade as análises deste estudo (Amado, 2013). A partir da triangulação dos dados, as unidades de registro serão agrupadas em categorias temáticas diferentes, como categorização, será realizada com o procedimento misto, visto que a apesar de já existir o objetivo de pesquisa, pode ocorrer a necessidade de serem criadas categorias, de forma indutiva a partir dos dados recolhidos, (AMADO, 2013).

Após a categorização dos dados, se realiza o reagrupamento e a comparação horizontal dessas unidades de registro, de acordo com Bardin (1970), a categorização é como uma



operação de classificação e reagrupamento dos elementos segundo critérios definidos pelo referencial teórico e pelos objetivos da pesquisa. Assim, o sistema de categorias é construído de maneira flexível, podendo sofrer ajustes conforme as interpretações vão sendo realizadas. Após esse momento, será feita a interpretação dos resultados, articulando as categorias com o quadro de referencial teórico que permitirá ao pesquisador questionar e interpretar os dados obtidos. Amado (2013) destaca que essa etapa tem como objetivo compreender que um significado está para além do imediatamente apreensível. Que propõe ao pesquisador valorizar os sentidos subjetivos presentes nos dados obtidos.

Por fim, os resultados obtidos serão apresentados em forma de texto descritivo, podendo ser acompanhados por quadros e tabelas que sistematizam as categorias e as subcategorias presentes na pesquisa. Esta metodologia de análise auxiliará a compreender de modo reflexivo as relações que existem entre os supervisores do programa e os pibidianos, e quais os impactos positivos e negativos ocorrem nas identidades docentes durante o funcionamento do programa.

Os dados produzidos a partir desta pesquisa serão mantidos, em arquivo digital, sob a guarda e responsabilidade da pesquisadora principal, por um período de 5 (cinco) anos após a finalização da pesquisa, conforme prevê a resolução nº 510/16 (BRASIL, 2016).

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores é um campo marcado pela teoria e prática, no qual os graduandos em licenciaturas necessitam de espaços que favoreçam a articulação entre saberes acadêmicos e as experiências vividas no contexto escolar, assim como, a vivência com os demais professores atuantes. Diante disso, o PIBID, desenvolvido pela CAPES, disponibiliza essa articulação teórica e prática durante a graduação dos estudantes, como também a aproximação dos graduandos com professores supervisores do programa, os quais atuam na rede básica de educação nacional.

O PIBID, regulamentado pela Portaria CAPES nº 90/2024, é uma iniciativa da CAPES que visa fomentar a iniciação à docência e fortalecer a formação de professores em cursos de licenciatura. O programa se organiza a partir de projetos institucionais apresentados por Instituições de Ensino Superior (IES), em articulação com as Secretarias de Educação, sendo desenvolvido por grupos de licenciandos sob a supervisão de professores da educação básica e orientação de docentes das IES. Os participantes recebem bolsas de diferentes modalidades —



como iniciação à docência, supervisão e coordenação —, possibilitando a vivência prática nas escolas públicas e a integração entre teoria e prática.

No contexto da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), desde o ano de 2008, a universidade, por meio de editais CAPES/PIBID, participa da execução de projetos do programa (ANADON; MOTA; GONÇALVES, 2019). Desde seu início, o PIBID - FURG é desenvolvido a partir de parcerias estabelecidas com as secretarias de educação do município do Rio Grande - RS e do estado do Rio Grande do Sul. Por meio dessas parcerias, são elencadas as escolas de Educação Básica em que poderão ser desenvolvidas as atividades dos diferentes subprojetos (AVILA et al., 2023). Desde o ano de 2011 até o ano atual de 2025, um dos cursos prestigiados pelo programa é a Licenciatura em Educação Física, que atualmente (Edital 2024-2026) está inserida no Subprojeto Educação Física e Pedagogia.

Como destaca Nóvoa (2023), a educação é sempre uma experiência relacional, construída no encontro entre professores, colegas e estudantes. Para ele, “ninguém se educa sozinho, [...] precisamos de outros humanos, dos nossos professores e dos nossos colegas” (NÓVOA, 2023, p. 25). Essa perspectiva coloca o docente não somente como um transmissor de conteúdos, mas como um mediador de processos formativos coletivos, papel que se concretiza de modo evidente na figura do supervisor do PIBID.

Nos processos formativos coletivos dentro do programa, os bolsistas e graduandos criam suas identidades docentes na sua trajetória formativa, marcada por referências e experiências que impactam positiva ou negativamente os bolsistas. Amaral, Pinto e Nóbrega-Therrien (2020, p. 252) destacam que “a formação inicial contribuiu no processo de construção da identidade docente dos professores, por meio dos saberes vivenciados e das referências de ensino que marcaram de maneira positiva ou negativa na formação desses sujeitos”. Assim, a atuação do supervisor pode servir como um modelo inspirador quanto provocar reflexões críticas que auxiliam na criação de identidade profissional dos bolsistas.

Nesse mesmo sentido, Abreu (2022, p. 242) defende que a formação docente também se configura como um processo de autoformação, mas que não ocorre de forma isolada. Segundo a autora, “autoformação não significa aprender sozinho, nem prescindir de um formador, nos aproximando da existência singular-plural na qual se apreendem as relações consigo e com os outros pelas itinerâncias de aprendizagens”. No PIBID, a supervisão se materializa como essa dimensão plural do aprendizado, permitindo ao licenciando construir sua prática a partir de trocas constantes com seus supervisores e os demais colegas bolsistas.

A constituição da identidade profissional docente é igualmente marcada pelas vivências práticas em contexto escolar. Pires et al. (2017, p. 42) apontam que “o diálogo entre



conceitos e vivências reais durante a formação inicial é abordado nos estudos, de modo a entender como se configura o ser professor durante a fase de formação acadêmica de sua vida”. Essa relação entre teoria e prática torna-se central no PIBID, ao possibilitar que os licenciandos experimentem certas situações concretas da docência desde as fases iniciais do curso, sendo uma grande preparação para sua formação.

Por fim, uma pesquisa sobre a formação inicial a partir dos subprojetos do PIBID, destaca a importância da participação efetiva que o professor supervisor possui no processo formativo. Callai et al. (2018) ressaltam que quando o professor supervisor se envolve nos planejamentos, nas discussões metodológicas e na avaliação das práticas, o projeto alcança seus objetivos de forma mais plena. Nesses contextos, os bolsistas têm a oportunidade de dialogar e refletir sobre a docência em conjunto com o supervisor, ampliando a experiência formativa que já existe dentro do programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que a pesquisa encontra-se em andamento, ainda não há resultados empíricos consolidados. Mas até o momento, foi realizada a leitura e discussão do texto de António Nóvoa, que fundamenta teoricamente o estudo de forma evidente.

As discussões iniciais, de caráter exploratório, evidenciam a centralidade das relações coletivas no processo de formação docente, especialmente no contexto do PIBID. Nóvoa comenta que construir novos ambientes educativos, nos quais os professores, coletivamente, possam construir diferentes pedagogias e novos modos de organização do seu próprio trabalho (2023).

Nesse sentido, a pesquisa se torna relevante para a contribuir tanto para o desenvolvimento de saberes práticos quanto para a constituição de novas formas de aprender quanto docente, trazendo a reflexão através da pesquisa adotada de forma que Tais aspectos serão aprofundados nas etapas subsequentes da pesquisa, por meio da produção e análise dos dados empíricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, possibilitou evidenciar a relevância da supervisão no contexto do PIBID como elemento central nos processos de formação inicial docente. A partir das discussões teóricas e das reflexões iniciais, reforça-se a compreensão de que a formação



docente se constitui de maneira coletiva, situada e mediada pelas relações estabelecidas no contexto do PIBID, Universidade e Escola.

Nesse sentido, destaca-se que o conhecimento profissional docente se constrói na prática e nas experiências vividas. É um conhecimento que não existe fora da ação, que se constrói no seu interior” (NÓVOA, 2023, p. 66), evidenciando a importância da inserção dos licenciandos em contextos reais de ensino, como ocorre no PIBID.

Além disso, a formação inicial permite que essas experiências deixem de ser apenas abstratas e passem a constituir aprendizagens concretas que formem profissionais adequados. Nesse sentido, Pires et al. (2017, p. 49) afirmam que “as práticas como componente curricular possibilitam a imersão do estudante no ambiente escolar desde as primeiras fases do curso, tornando concretas as situações que no período da formação inicial ainda se configuram como subjetivas”, o que reforça a importância do contato direto com a realidade escolar e com demais profissionais que constituem o dia-dia do chão das escolas.

Assim, mesmo em fase inicial, a pesquisa indica que a supervisão no PIBID ultrapassa um caráter meramente técnico, configurando-se como um processo formativo que influencia diretamente a construção da identidade docente dos licenciandos.

Por fim, espera-se que, com a continuidade da investigação e a análise dos dados, seja possível aprofundar a compreensão sobre as contribuições da supervisão na formação inicial e na constituição da identidade docente, colaborando para o fortalecimento das práticas formativas no PIBID e para o desenvolvimento profissional dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

ABREU, Samara Moura Barreto. **Autoformação Docente na experiência de Supervisão do Pibid: Transações para uma práxis pedagógica emancipatória na Educação Física.**

Revista Brasileira De Pesquisa (Auto) biográfica, v. 7, n. 20, p. 241-246, 2022.

AMADO, João. **Manual de investigação Qualitativa em Educação 3ª edição.** Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press, 2017.

ANADON, Simone Barreto; MOTA, Maria Renata Alonso; GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira. **Projeto institucional de formação inicial e continuada na FURG: construir para resistir.** Revista Formação em Movimento, v. 1, n. 2, p. 425-441, 2019.



BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 mar. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-capes-n-90-de-25-de-marco-de-2024-550293251> Acesso em: 30 set. 2025.

CALLAI, Ana Nathalia Almeida *et al.* **Um Olhar para a formação inicial a partir do subprojeto PIBID educação física**. Kinesis, v. 36, n. 1, 2018.

CHIZZOTTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios**. Revista Portuguesa de Educação, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

NÓVOA, António Manuel Seixas Sampaio da. **Professores: Libertar o Futuro**. 1. ed. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023. 140 p. ISBN 978-6598006808

PIRES, Veruska *et al.* **Identidade docente e educação física: um estudo de revisão sistemática**. Revista Portuguesa de Educação, v. 30, n. 1, p. 35-60, 2017.

PINTO, Joana Barroco; ÁVILA, Luciana Toaldo Gentilini; GONÇALVES, Arisson Vinícius Landgraf; HECKTHEUER, Luiz Felipe Alcantara. **Perspectiva de ex-pibidianos/as do subprojeto PIBID Educação Física na FURG sobre a formação inicial**. Revista Pensar a Prática, v. 26, e.72732, p. 1-24, 2023.

SILVA, Ângela; *et al.* (org.). **Educação Física FURG: 15 anos de histórias e memórias**. Rio Grande: Editora da FURG, 2023. 392 p. ISBN 978-65-5754-119-7.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2007.

ZABALZA, Miguel. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Quando convém escrever o diário?** Porto Alegre: Artemed, 2008.





VENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

V PIBID SUL | V Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
III ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

